

# Zack Magiezi – Posfácio

E no fim,  
quando tudo era ausência da esperança,  
a cidade voltou para o seu lugar  
As ruas deitaram nas ruas  
As buzinas pousaram nos carros  
O arranha-céu afiou as suas unhas  
As livrarias ficaram repletas de livros novos  
O barbeiro voltou para as navalhas e formatos  
As marmitas tiraram férias  
Os sonhos voltaram a desafiar o cinza da cidade  
Os poetas voltaram para o lugar sem rosto  
A solidão voltou para o meu peito,  
não aquela outra que enclausurava,  
mas aquela companheira de cela  
As palavras foram visitar os parentes,  
agora,  
no fim  
Eu posso ficar em casa,  
como sempre fiquei,  
mas em paz

**Aglomerados, Organizado por Alê Magalhães**